

Folha Informativa SRADR

2023-08-10

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 35/2023/A de 9 de agosto de 2023</u>	2023.08.10	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	Recomenda ao Governo Regional a contratação dos serviços de empresas para assegurar a manutenção das bermas da rede viária regional, obedecendo ao Código de Contratação Pública.



Diploma	Data	Emissor	Sumario
<u>Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2023/1202</u>	2023.08.10	Comissão Europeia	Altera o Regulamento de Execução (UE) 2021/2325 no respeitante ao reconhecimento de determinadas autoridades de controlo e de determinados organismos de controlo para efeitos da importação de produtos biológicos para a União
<u>Retificação do Regulamento (CE) n.º 2870/2000 de 19 de dezembro de 2000</u>	2023.08.10	Comissão Europeia	Estabelece métodos de análise comunitários de referência aplicáveis no setor das bebidas espirituosas.

Folha Informativa SRADR

2023-08-10

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

◆ Índice de preços ao consumidor (IPC) – julho de 2023

A taxa de inflação média dos últimos doze meses nos Açores desceu para 6,36%, no país foi de 7,26%. A taxa de variação homóloga mensal regional foi de 3,77%, sendo a nacional de 3,07%. A taxa de variação mensal foi de -0,26% nos Açores e -0,36% no país.

A taxa de variação média dos últimos doze meses, terminados em julho, do Índice de Preços no Consumidor, “Total”, desceu para 6,36%. As maiores variações médias positivas verificaram-se nas classes “Restaurantes e hotéis” (15,42%), “Produtos alimentares e bebidas alcoólicas” (15,43%), “Acessórios, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação” (6,43%) e “Transportes” (4,28%). Em sentido contrário, a única classe que apresentou variação média negativa foi a do “Vestuário e calçado” com -0,80%.

[Consulte o destaque do SREA](#)

Fonte: [SREA \(azores.gov.pt\)](https://srea.azores.gov.pt)

Folha Informativa SRADR

2023-08-10

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Eventos

❖ Feira Agrícola do Norte: AgroSemana – 31 de agosto a 3 de setembro – Póvoa de Varzim

Decorre de 31 de agosto a 3 de setembro a Feira Agrícola do Norte AgroSemana na Póvoa de Varzim
Data: 31 de agosto a 3 de setembro de 2023
Local: Póvoa de Varzim

Fonte: [Feira Agrícola do Norte: AgroSemana - 31 de agosto a 3 de setembro - Póvoa de Varzim - Agroportal](#)

❖ 30th EGF General Meeting – “Porquê Pastagens?”

Decorre de 9 a 13 de junho de 2024 em Leeuwarden, nos Países Baixos
A organização do evento convida todos os interessados a apresentar resumos para um dos cinco subtemas da Reunião Geral:

- O QUÊ? Qual é o papel das pastagens na segurança alimentar?
- COMO? Como é que equilibramos os serviços dos ecossistemas?
- QUAIS? Que métodos podem ser utilizados para monitorizar, avaliar e orientar a gestão das pastagens?
- ONDE? Em que serviços ecossistémicos nos devemos concentrar?
- QUEM? Para quem são importantes as pastagens?

Os resumos devem ser submetidos até **19 de setembro de 2023** através da plataforma OASES: [Abstract submission EGF 2024](#).

A Comissão Científica do evento selecionará as comunicações orais e os posters. Os autores dos resumos aceites serão convidados a redigir um artigo completo (três páginas para os artigos propostos, data limite 30 de novembro de 2023). Todos os artigos aceites serão publicados na revista Grassland Science in Europe.

Para obter informações atualizadas sobre a Reunião Geral da EGF 2024 (programa, excursões, eventos sociais, etc.), consulte regularmente o sítio Web: <https://www.egf2024.com>

Fonte: Sociedade Portuguesa de Pastagens e Forragens (SPPF)

Notícias

❖ Exportações de vinhos portugueses sobem quase 4% para 447,6 ME até junho – ViniPortugal

As exportações de vinhos portugueses totalizaram 447,6 milhões de euros na primeira metade do ano, uma subida de 3,9% relativamente ao primeiro semestre de 2022, segundo dados da associação ViniPortugal hoje divulgados.

“Nos primeiros seis meses do ano, as exportações totais de vinho atingiram os 447,6 milhões de euros, 158,3 milhões de litros, a um preço médio de 2,83 euros por litro”, indicou, em comunicado, a ViniPortugal.

Folha Informativa SRADR

2023-08-10

Em comparação com o mesmo período de 2022, verificou-se um crescimento de 3,4 milhões de litros nas exportações em volume, 16,8 milhões de euros em valor e 0,05 euros no preço médio.

No período em análise, destaca-se um crescimento das exportações de vinho para o Reino Unido no valor de 13,3 milhões de euros, para o Brasil, com 6,1 milhões de euros, e para Angola, com quatro milhões de euros.

Excluindo o vinho do Porto, observa-se um aumento das exportações em volume de 3,2 milhões ou de mais 2,44% e de 12,2 milhões de euros em valor (+4,9%).

Por sua vez, no preço médio por litro há um aumento de 0,03 euros (1,61%) comparativamente ao mesmo período de 2022.

Aqui destaca-se o Brasil, com uma progressão de 6,3 milhões de euros (+22,52%), bem como Angola, com 3,9 milhões de euros (+22,24%).

O ganho verificado entre janeiro e junho “pode explicar-se pelo aumento da matéria-prima disponível e uma certa normalização dos mercados externos após o início do conflito na Ucrânia”, apontou, citado na mesma nota, o presidente da ViniPortugal, Frederico Falcão.

De acordo com o mesmo responsável, o valor médio dos vinhos tem vindo a crescer e Portugal “já começa a ser reconhecido como país produtor” nos mercados onde trabalha.

“Foi, de facto, um crescimento acima das expectativas e acreditamos que se este ritmo se mantiver iremos terminar 2023 com resultados muito positivos”, assinalou.

A ViniPortugal é a Associação Interprofissional do Vinho, que tem por objetivo promover a imagem de Portugal enquanto produtor de vinhos.

Fonte: [Exportações de vinhos portugueses sobem quase 4% para 447,6 ME até junho - ViniPortugal - Agroportal](#)

❖ Produtores dos Açores antecipam vindimas forçados pelas alterações climáticas

Os produtores de vinhos dos Açores estão a antecipar este mês as vindimas, que costumam realizar-se em setembro, devido às alterações climáticas, disse à Lusa o presidente da Comissão Vitivinícola regional, no melhor dos últimos três anos de produção.

Paulo Machado afirmou que a vindima tradicional se realiza habitualmente “na primeira semana de setembro ou segunda semana”, mas desde há três ou quatro anos “tem sido feita em agosto e cada vez mais cedo”.

Nos Açores produzem-se vinhos tintos, brancos, rosé, licorosos e, mais recentemente, espumantes.

“Este ano já começámos a vindimar novamente na ilha do Pico”, referiu Paulo Machado, natural daquela ilha, que é responsável pela produção da maior parte dos vinhos brancos dos Açores.

O também produtor de vinhos, que possui uma pós-graduação em Enologia, frisou que “há produtores que já vindimaram na semana passada e que já estão a vindimar esta semana”.

O fenómeno, segundo o representante, tem a ver “não só com as alterações climáticas, em termos de maturação da vinha, mas também com as condições adversas climáticas que põem em risco as uvas – com medo de as perder, os produtores vindimam mais cedo”.

Paulo Machado aponta que se perspetiva “um bom ano vitivinícola quando comparado com os três últimos anos”, face “à expectativa que havia na altura da floração, que correu muito bem”.

Mas, nas últimas duas semanas, foram registadas “humidades muito elevadas e algumas chuvas, acompanhadas pelos prejuízos dos pássaros”, o que colocou a expectativa inicial de haver “duas vezes e meia a produção de 2022 num patamar não tão alto”.

A meta era atingir os 660 mil litros de vinhos certificados conseguidos em 2019, último bom ano de produção.

Paulo Machado ressaltou que, apesar da quebra de produção dos últimos três anos, este fator “não se traduziu no decréscimo das marcas nem no número de vinhos”.

“Antes pelo contrário, as marcas aumentaram, bem como os produtores aptos a certificar e as referências comerciais.

Neste momento, existem nos Açores mais de 60 marcas comerciais, tudo produto certificado”, declarou.

De acordo com o dirigente, “a dificuldade de mão-de-obra mantém-se”, havendo, entretanto, mais área de produção.

“A certa altura tínhamos também algum receio relativamente à capacidade de transformação instalada nos Açores, mas com o surgimento de novos agentes económicos esse receio dissipou-se”, afirma.

Folha Informativa SRADR

2023-08-10

No âmbito do programa VITIS, os produtores dos Açores têm vindo a promover a reconversão de vinhas em várias ilhas, de forma particular na ilha do Pico, mas, atualmente, segundo Paulo Machado, “está-se numa fase de equilíbrio”, com 1.200 hectares aptos a produzir vinhos certificados.

Numa região com “castas de excelência e vinhos do topo”, os espumantes têm vindo a crescer e “têm muito potencial, havendo duas marcas já certificadas”.

Paulo Machado explicou que “a exportação de vinho cresceu imenso por via da pandemia, o que impôs a necessidade de os produtores se reinventarem em termos de ‘marketing’ e de vendas, criando canais que hoje funcionam bem”.

A “grande fatia” dos vinhos é vendida nos Açores, também por via do turismo.

Europa, América e Ásia, mais recentemente, são os continentes para onde se exportam os vinhos açorianos, que têm vindo a receber vários prémios.

As castas nobres dos Açores são o Arinto, Terrantez do Pico e Verdelho, com cerca de 40 produtores e quatro regiões demarcadas.

A paisagem da cultura da vinha do Pico é um sítio classificado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO, na sigla em inglês) desde 2004.

Fonte: [Produtores dos Açores antecipam vindimas forçados pelas alterações climáticas - Agroportal](#)

❖ Disponível nova revista da Rede Europeia da PAC

Rede Europeia da PAC – EU CAP Network – publicou online a primeira edição da sua nova revista, a “EU CAP Network Magazine”.

A publicação destaca o amplo leque de atividades da Rede desde o seu lançamento em outubro de 2022, tendo como foco a implementação dos planos estratégicos da PAC, inovação e troca de conhecimentos, incluindo EIP-AGRI, e avaliação e monitoração da PAC.

A missão da EU CAP Network é otimizar o fluxo de informação sobre agricultura e política rural na UE. Serve como um fórum de discussão e troca de boas práticas para uma ampla variedade de partes interessadas, incluindo administrações dos Estados-Membros, produtores agrícolas, avaliadores, grupos de ação local, organizações europeias, prestadores de serviços de consultoria agrícola, serviços de apoio à inovação e muito mais.

[Mais informações](#)

Fonte: [Disponível nova revista da Rede Europeia da PAC | Confederação dos Agricultores de Portugal \(cap.pt\)](#)

❖ Exportações e importações diminuíram 3,4€ e 7,6€ em termos nominais

Em junho de 2023, as exportações e as importações de bens registaram, pelo terceiro mês consecutivo, variações homólogas nominais negativas, -3,4% e -7,6%, respetivamente (-7,3% e -4,2%, pela mesma ordem, em maio de 2023).

Salientam-se os decréscimos nas exportações e importações de Combustíveis e lubrificantes (-41,0% e -47,4%, respetivamente), refletindo descidas nos preços, mas também um efeito base, dado que em junho de 2022 se tinham registado aumentos significativos nas transações destes produtos, antecipando a escassez e subida de preços perspetivadas pelo conflito na Ucrânia.

[Consulte o destaque](#)

Fonte: www.ine.pt